

**MINUTA ATA DE REUNIÃO**

Assunto: 12ª Reunião do Comitê de Projeto
 Referência: Contrato de Concessão nº001/2012
 Data: 01/04/2015 Início: 10h00min.

Participantes	Orgão:	Cargo	Email	Rubrica
Álvaro Alfredo Lemos	RIO-ÁGUAS/ DIS/GEFC	Gerente Economico Financeiro Comercial	aalemos@pcrj.rj.gov.br	
Carlos Baars	SMH	Gerente de Infraestrutura	carlosbaars@yahoo.com.br	
Carlos Fernandes Filho	CEDAE	Engenheiro	carfeffi@gmail.com	
Cristina Villaverde	SMO/4ª GO	Arquiteta	cris.m.villaverde@gmail.com	
Felipe Esteves	FOZ ÁGUAS 5	Engenheiro Civil	felipeesteves@fozaguas5.com.br	
Fernanda da Silva Oliveira	RIO- ÁGUAS/PR E/DIS/GFT	Gerente de Fiscalização Técnica	fernanda.oliveira@smo.rio.rj.gov. br	
Fernando Torres	SMAC	Arquiteto	fernando.torres@smac.rio.rj.gov.br	
Leonardo Righetto	FOZ ÁGUAS 5	Diretor de Engenharia e Operações	lrighetto@fozaguas5.com.br	
Marcela Fernandes Pieroni	FOZ ÁGUAS 5	Engenheira Ambiental	mpieroni@fozaguas5.com.br	
Marisa Valente	SMU/GPL5	Gerente Gerencia de Plan.5	marisa.smu@pcrj.rj.gov.br	
Rosemary Mendes Raimundo	CEDAE	Assistente Operacional	rosemaryraimundo@cedae.com.br	
Samuel de Jesus	CVL/EGP	AGPM	samuel.jesus.egp@gmail.com	
Tatiana Pinho Mattos	RIO-ÁGUAS/ DIS/GRNT	Gerente de Regularização e Normatização Técnica	tatiana.mattos@smo.rio.rj.gov.br	



Resumo (Questões Destacadas/Providências)

1. Próxima reunião:

- a. Data preliminar: 03/06/2015 (4ª feira) às 10h.
- b. Local: Sede da RIO-ÁGUAS.
- c. Convocação: será feita pela Foz Águas 5.

2. Documentos a serem enviados:

- a. A Foz Águas 5 deverá enviar a Minuta da Ata de Reunião a todos os membros;
- b. A Foz Águas 5 deverá enviar a Ata consolidada e assinada da última reunião a todos os membros;

3. Ações principais a serem tomadas:

- a. A Concessionária deverá verificar se a localidade da Comunidade da Caixa d'Água enquadra-se nas áreas classificadas como elegíveis para o investimento de infraestrutura em esgotamento sanitário;
- b. A Concessionária deverá apresentar um posicionamento quanto à aprovação dos empreendimentos públicos em um prazo de 10 dias;
- c. A Concessionária deverá apresentar atualização do seu Plano de Prestação de Serviços (PPS) na próxima reunião do Comitê de Projetos;
- d. A Concessionária deverá apresentar cópia do protocolo de entrega do cadastro da Concessionária ao sistema Geovias.



Assuntos Tratados:

- 1. Comentários Iniciais:** a reunião foi conduzida baseando-se na última ata (dia 11/02/2015), onde os itens abaixo foram repassados e discutidos.
- 2. Solicitação de Vistoria:** Rosemary (CEDAE) havia solicitado uma vistoria na Comunidade da Caixa D'Água, próximo ao reservatório de água da CEDAE para verificar se a localidade tem utilizado a tubulação de descarga do reservatório para o lançamento de esgoto sanitário. Marcela Pieroni (Foz Águas 5) leu o laudo da vistoria realizada pela equipe da Concessionária em conjunto com a CEDAE no dia 30/03/2015. O laudo informou que a vistoria não constatou a ligação das residências na tubulação de descarga da CEDAE e sim no sistema unitário existente. Para confirmação das informações será realizado um teste de descarga do reservatório pela CEDAE. Leonardo Righetto (Foz Águas 5) alertou que o problema de retorno de esgoto na comunidade pode estar associado a sobrecarga imposta ao sistema unitário em dias em que ocorrem a descarga do reservatório, já que as residências estão ligadas a este sistema. Rosemary (CEDAE) questionou sobre o cronograma da Concessionária para a implantação de sistema separador absoluto na localidade. Foi informado que as obras na sub-bacia MG7, onde se insere a comunidade, serão iniciadas em maio deste ano, no entanto será verificada se a região está enquadrada como área elegível, nos termos do Contrato de Concessão. Tatiana Mattos (Rio-Águas) lembrou que por ser uma região que passará por intervenções da CEDAE, para melhorias no abastecimento de água, é provável que seja uma área em processo de regularização e, neste caso, passaria a ser considerada área elegível para fins de investimentos da Concessionária. Leonardo Righetto (Foz Águas 5) sugeriu que os órgãos mantenham contato até que se confirme ser um caso de regularização de comunidade, observando também outras limitações de ocupação, tais como área de proteção ambiental ou invasão de propriedade privada.
- 3. Carimbo de projetos:** Felipe Esteves (Foz Águas 5) informou que os projetos já estão sendo adequados, por sub-bacias. Os projetos da sub-bacia MG8 já foram alterados e já estão disponibilizados no Citadon. No momento, estão sendo alterados os projetos da MG7.
- 4. Ordens de Serviço para aprovação de projetos prioritários:** Tatiana Mattos (Rio-Águas) lembrou sobre as dificuldades no processo de aprovação de projetos públicos na Concessionária. Leonardo Righetto (Foz Águas 5) explicou que a Concessionária tem um planejamento macro para toda a AP5 no horizonte de 30 anos, o qual engloba 10 sistemas de esgotamento sanitários, conforme definido no Estudo de Concepção. Estes sistemas serão executados de acordo com o modelo previsto nos estudos de referência que fizeram parte do processo licitatório e também com as metas estabelecidas pelo Contrato de Concessão. Entretanto, existem diversos projetos da Prefeitura sendo executados na AP5, na maioria das vezes, em áreas que não estão contempladas na primeira etapa de obras da Concessionária. Ressaltou-se que muitos destes projetos de esgotamento sanitário não incluem tratamento de esgoto, como é o caso dos empreendimentos Bairro Maravilha Oeste. Além disso, cabe ressaltar que as diferenças entre projetos apresentados, sejam devidas à concepção diversa de



projetistas ou condições locais de implantação, demanda uma análise mais criteriosa de cada um. Com relação às DPEs do PAC, indagadas por Tatiana Mattos (Rio-Águas), Leonardo Righetto (Foz Águas 5) informou que todas elas haviam sido protocoladas naquele mesmo dia na Rio-Águas.

Leonardo Righetto (Foz Águas 5) ressaltou sobre o caso do BMO de Magalhães Bastos (Transolímpica II), localizado no Sistema Marangá, onde as obras de esgotamento sanitário foram executadas pela Concessionária. Alguns moradores estão se interligando na rede executada antes que tenha ocorrido a liberação para esta conexão por parte da Concessionária. Foi ressaltado que para a conexão do cliente à nova rede, é necessária a conclusão das demais etapas de obras que promoverão o encaminhamento do esgoto coletado à Estação de Tratamento. No entanto, a execução de extravasores na rede separadora para a rede de águas pluviais ou sistema de drenagem local, é considerada uma medida viável, provisoriamente, a fim de mitigar o risco de retorno de esgoto para as residências que porventura tenham se conectado antecipadamente. Estes extravasores, caso executados, deverão ser cadastrados por georreferenciamento, garantindo-se assim sua futura eliminação.

Carlos Baars (SMH) perguntou se não há vistoria e fiscalização nas instalações internas do morador. Leonardo Righetto (Foz Águas 5) informou que há orientação para os moradores sobre a necessidade de separação das instalações prediais de esgoto das águas pluviais. Foi explicado ainda que a Concessionária se responsabiliza pela instalação do TIL (Terminal de Inspeção e Limpeza) na calçada do usuário, porém é dever do morador fazer a conexão de sua rede interna ao TIL. Carlos Fernandes (CEDAE) ressaltou que há uma grande dificuldade por parte dos moradores no entendimento sobre a separação das águas pluviais e rede de esgoto e sugeriu que seja feito um esforço maior no trabalho em conjunto entre a Concessionária, Rio-Águas e CEDAE no que se refere aos serviços de saneamento e conscientização dos moradores. Foi informado que, como parte do PTTS, Projeto de Trabalho Técnico Social da Concessionária, está sendo criado um programa de formação de encanador na região das obras objetivando-se assim criar mão-de-obra privada no local, a fim de contribuir para a adequada realização das conexões de rede interna dos imóveis ao TIL.

Carlos Baars (SMH) informou que está tendo dificuldade para obter resposta sobre os pedidos de DPEs. Entregou uma lista de empreendimentos para verificação do status no processo de aprovação. Foi acordado um prazo de 10 dias para se dar uma posição a respeito dos empreendimentos listados pela SMH. Os empreendimentos dos BMOs também estão incluídos neste prazo de resposta.

Projeto executivo Marangá e Sarapuí: Com relação à estação elevatória MG10.1, Felipe Esteves (Foz Águas 5) informou que a área para a locação da mesma trata-se de um terreno particular e sua compra está em fase de tramitação.

Foi informado que a Concessionária está atualizando seu Plano de Prestação de Serviços (PPS) previsto para os quatro primeiros anos da Concessão. Tatiana Mattos (Rio-Águas) informou que o PPS inicial previa dois polos de tratamento, a ETE Deodoro para o Sistema Marangá e a ETE Bangu para o Sistema Sarapuí.,



entretanto, com o fator impeditivo da obtenção da área para a ETE Bangu, pertencente ao Exército Brasileiro, não será possível construir a ETE Bangu em tempo hábil para o atingimento da meta do ano 5. Leonardo Righetto (Foz Águas 5) informou que a atualização do PPS havia sido protocolada naquele dia na Rio-Águas. Tatiana Mattos (Rio-Águas) solicitou que seja apresentada na próxima reunião do Comitê de Projeto a atualização do PPS.

Leonardo Righetto (Foz Águas 5) informou resumidamente que será priorizado nesta 1ª etapa um polo de tratamento, o Sistema Marangá, onde mais sub-bacias serão contempladas com obras nesta primeira etapa (sub-bacias MG11 e MG12). Esta expansão pode ser absorvida na ampliação da ETE Deodoro. Leonardo Righetto (Foz Águas 5) lembrou que é necessário rever a DPE da Fazenda Coqueiros, uma vez que houve revisão no PPS.

5. Licenciamento: Foi informado que no presente momento, está em andamento o licenciamento da sub-bacia MG7, para a qual estão sendo realizadas as adaptações de projeto, conforme exigências da Rio-Águas/DAN, que identificou que não tinham sido considerados pelo projetista de esgoto todos os projetos de drenagem para verificação de interferências.

6. Projeto Básico de Integração de Sistemas Isolados: Marcela Pieroni (Foz Águas 5) informou que o projeto básico do Sistema Campinho está em andamento. Para a locação da ETE Campinho, será feita uma consulta das áreas públicas disponíveis junto à SMU, através da base de PAL (Projeto Aprovado de Loteamento). Ficou agendada uma reunião no dia 09/04 para a realização da consulta. Marisa Valente (SMU) informou que possui o contato com o escritório que presta assessoria à Fábrica Bangu para verificar possíveis áreas na região da zona oeste.

7. Outros assuntos tratados:

7.1. Pró-Morar: Felipe Esteves (Foz Águas 5) informou que o núcleo Pró-Morar está em estudo pela Concessionária. As primeiras ações estão orientadas para a verificação da rede existente.

7.2. Anel Viário: Marisa Valente (SMU) entregou um CD contendo o projeto básico do Anel Viário que interligará a Avenida Brasil à Avenida das Américas. Estas informações são importantes para verificação de interferências dos projetos de esgotamento.

7.3. Cadastro: Foi entregue pela Concessionária à Tatiana Mattos (Rio-Águas) o cadastro dos empreendimentos Bairro Maravilha Oeste em formato digital (CD Rom). Foi solicitado por Tatiana Mattos (Rio-Águas), que estes cadastros, juntamente com os cadastros de outros empreendimentos públicos, sejam disponibilizados no Citadon assim que aprovados.

7.4. Elevatória existente na sub-bacia MG8: Fernanda Oliveira (Rio-Águas) perguntou sobre elevatória existente na Vila Conchita, na sub-bacia MG8. Informou que no projeto consta a indicação de que a vazão concentrada da vila será encaminhada ao coletor tronco previsto para a Rua Silva Neto, mas não consta a indicação da existência da elevatória. Fernanda Oliveira (Rio-Águas) solicitou que seja verificado se a existência da elevatória está sendo considerada no projeto. Sugeriu que seja checado se a mesma será mantida ou se, pela cota prevista do coletor tronco haveria viabilidade de eliminação da elevatória e captação da vila por gravidade.



- 7.5. Geovias:** Fernanda Oliveira (Rio-Águas) solicitou uma cópia do protocolo de entrega do cadastro da Concessionária ao sistema Geovias.
- 7.6. Alterações de projetos:** Fernanda Oliveira (Rio-Águas) informou que os projetos das elevatórias EEMG10.2 e EEMG13.2 estão desatualizados no Citadon. Houve mudança na locação das mesmas e, em vistoria de campo, houve dificuldades de identificação da nova localização dos recalques.. Felipe Esteves (Foz Águas 5) informou que este tipo de alteração não é feita no projeto, já que se trata de modificações ocorridas por impedimentos ou dificuldades construtivas. Foi informado que estas alterações serão representadas no “As Built”.
- 7.7. Elevatória 66:** Fernanda Oliveira (Rio-Águas) questionou sobre a avaliação da elevatória 66, localizada em Pedra de Guaratiba, assunto tratado em reuniões anteriores dos Comitês de Projeto e de Construção. Leonardo Righetto (Foz Águas 5) informou que a rede existente deste sistema encontra-se danificada, além de sofrer grande influencia de maré. A conclusão é de que a rede passará por obras para restabelecimento da capacidade de transporte. As obras estão em vias de contratação.
- 7.8. Projeto de Estruturação Urbana (PEU) de Guaratiba:** Marisa (SMU) solicitou o agendamento de uma reunião com alguns órgãos membros do Comitê de Projetos (CEDAE, Foz Águas 5 e Rio-Águas), a fim de que os mesmos apresentem o que está proposto para a região de Guaratiba no que se refere à área de saneamento. Estas informações serão utilizadas para o diagnóstico do PEU de Guaratiba. Os membros concordaram com a reunião e ficou combinado que será encaminhado pela SMU um ofício de convocação.
- 7.9. Barra de Guaratiba:** Marisa Valente (SMU) informou que a ocupação irregular da região de Barra de Guaratiba está sendo estudada. Cogita-se em propor anistia para o local, no entanto, para isso, seria necessário o investimento de saneamento. Marisa Valente (SMU) questionou sobre o investimento nesta área. Leonardo Righetto (Foz Águas 5) ressaltou que a Concessionária segue planejamento de investimentos que é compatível com as metas estabelecidas no Contrato de Concessão. Além disso, a expansão dos sistemas leva em consideração as densidades populacionais na AP5, priorizando as regiões mais adensadas. Entretanto, Leonardo Righetto (Foz Águas 5) ressaltou, nesta região especificamente, deve-se avaliar outras alternativas, que não as convencionais, para solucionar a temática de coleta e tratamento de esgoto, tendo em vista o elevado grau de ocupação desordenado.
- 7.10. Monitoramento:** Tatiana Mattos (Rio-Águas) questionou sobre a questão do monitoramento hídrico. Leonardo Righetto (Foz Águas 5) informou que foi agendada uma reunião com o responsável pela área operacional da Concessionária e o INEA para concluir o assunto.

